



DIARIO DE PORTO ALEGRE

SABBADO 7 DE JULHO DE 1827. S. PULQUERIA.

CORRESPONDENCIA

Sr. Redactor

Corre impressa no Spectador Brasileiro de 4 de Maio, hũa carta do Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva do Regimento da Cavallaria de 2.ª Linha do Serro Largo, e Comandante da Segunda Brigada Ligeira, que me parece envolver algumas equivoocaçoens com menoscabo do Exm. Sr. General em Chefe, dando outra apparencia ás operaçoens do Exercito, e as resoluçoens de S. Ex.; e como todos os Militares devem honrar os seus Superiores, e fallar verdade, rogo-lhe queira admittir no seu Periodico a seguinte exposiçãõ.

Não emittirei opinião alguma sobre o modo por que se deve olhar hũa tal carta debaixo de consideraçoens militares, e extrahindo unicamente della os pontos principaes de accusaçãõ, direi sobre elles o que realmente se passou, ou antes, aquillo que sei.

Primeira Accusaçãõ

Pessimas disposiçoens, que nẽm tempo dãõ para escrever aos Amigos.

Segunda

O Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva propoz ao Exm. Sr. General em Chefe entrar com 400 homens na Cisplatina, para tirar ao Inimigo todas as Cavalhadas, que podesse; e serãõ esta propositãõ feita em Conselho foi regeitada pelo Sr. General.

Terceira

O Exm. Sr. General em Chefe deixou á retaguarda todos os Soldados feridos, doentes, e cansados, quando não havia necessidade de marchar tão acerbamente, e demorou-se o Sr. Coronel Bento Gonçalves

da Silva fez retroceder ao Sr. General da primeira direcção, que levava para a Boca do Monte, continuou a marcha do mesmo modo até S. Sepé. E diz o Sr. Coronel que foi decidido em Conselho seguir esta segunda direcção para alli fazer alto.

Quarta

O Exm. Sr. General não se julgando seguro em S. Sepé, fez novo Conselho; e não obstante a maioria dos votos contra, marchou para S. Lourenço, deixando á muitas instancias o Sr. Brigadeiro Barreto com as Cavallarias em S. Sepé.

O resto das accusaçoens da carta fica respondido com o que se disser sobre as primeiras.

Besposta á primeira accusaçãõ. As pessimas disposiçoens podem dividir-se em duas épocas: a primeira desde que sahimos das Palmas até avistarmos o Inimigo; e a segunda desde que principiamos a nossa retirada, até ao Passo de S. Lourenço: não incluindo as disposiçoens durante a Batalha, porque o Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva nada diz de que pertence á ella.

Na marcha desde o Arraio das Palmas até ao Rozario não tivemos senão dous dias de alto na Estancia do Serpa, d'onde continuamos a marcha até S. Gabriel, e d'alli até ao Rozario. Nesta marcha não se pôde notar nem vagar, nem falta de bons desejos em S. Ex. de se bater com o Inimigo; e não admira que houvessem pouco meios, e pouco tempo de escrever; mas depois da Batalha, apesar de diminuirem muito os meios não faltou o tempo para isso, e houve quem escrevesse. Julgo que serãõ attribuido outro defeito ás disposiçoens.

Resposta á segunda

Não direi com certeza o dia; mas he certo

Que nos primeiros dias da retirada me fez o Exm. Sr. General a honra de communicar, que o Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva lhe propuzera hir para a Cisplatina, ou talvez para as immediagoens do Serro Largo retirar os Cavalhadas ao Inimigo; edizendo eu a S. Ex. que me parecia bem a proposta por isso que nenhuma falta nos faria a 2.^a Brigada Ligeira, não só por se nos ter unido a 1.^a, mas tambem por estar aquella muito diminuta, tendo-se deixado cortar no dia 20, quando fazia; e dizendo eu mais que se tirava a vantagem de fazer duvidosa aos Povos da Cisplatina a nossa retirada, apparecendo alli aquella força; o Sr. General tornou-me em contrario taes razoes, que eu me calei.

Hum General não tem obrigação alguma de estar pelos conselhos que lhe derem, porque quem commanda os Exercitos são os Generaes, e não os commandantes dos Corpos, nem os Officiaes subalternos: e se muitas vezes, como no caso de que tratamos, as propostas são feitas unicamente pelos desejos de bem servir, e de augmentar a Gloria Nacional, tambem se não pode duvidar que alguns Officiaes possam haver, que não tenham outros fins na suas propostas que os seu interesses particulares, e satisfacção de suas paixoes: e o General, que seguir taes conselhos, ou fizer tudo quanto lhe disserem, está perdido.

Resposta á terceira

No fim da Batalha, e quando a maior parte dos Officiaes entendião já, que era preciso retirar, he que me disserão estar resolvida a retirada para a Boca do Monte; e ainda que para isso não dei voto, parece-me bem, por ser o lugar mais proximo, em que o nosso Exercito podia impor ao Inimigo, sem se comprometer: e se bem me lembro o Sr. Brigadeiro Barreto á quem se não pode negar assuas boas qualidades Militares, tambem achou esta resolução muito conforme ao estado de coisas. Principiou-se a retirada, e chegamos nessa noite ao Cacqui, mas não foi tão precipitada, que não fizessesmo alto por duas horas na presença de todas as forças inimigas, para dar tempo á perfeita união dos Corpos, e dar alguma folga á Tropa, que devia estar fatigada. No dia 21 ficamos na Estancia de S. Felippe, que será legoa estancia da primeira posição: esta marcha não se pode chamar precipitada. No dia 22 marchamos cinco legoas até ao Páo fincado, ainda em direcção á Boca do Monte; e foi nesta marcha que nos encontramos com a Primeira Briga-

da Ligeira do Commando do Sr. Coronel Bento Manoel. A este tempo já se sabia que o Inimigo não vinha sobre nós: Não me lembro, nem acho quem se lembre que houve no Conselho algum nesse dia, nem nos antecedentes, e contudo resolveo-se a marcha em direcção ao Passo de S. Lourenço, por se saber que o Inimigo tinha tomado a direcção de S. Gabriel. Pode bem ser que o S. Coronel Bento Gonçalves tivesse a principal parte nesta nova resolução, mas disso não tinha eu a mais pequena idéa. Depois disto regalamos as nossas marchas pelos lugares, em que havia agoa, e lenha para acampar.

Todas as retiradas de sua natureza devem ser rapidas, e o primeiro cuidado de hum General, que se retira, he incobrir a retirada ao Inimigo, quanto possa, para ganhar algumas marchas de avanço e passar com soego os disfiladeiros, em que vai apoiar-se; ou a passagem dos Rios a cuberto dos quaes quer tomar posição.

Quem tem ganho esta vantagem escuzza de se demorar para a perder, e nenhum General deve sacrificar a segurança de hum Exercito todo pela existencia de meia duzia de mãos Soldados, que ficam a retaguarda. Assim mesmo os nossos Soldados, que não podião acompanhar a marcha não serão tão abandonados, que não fosse o mesmo Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva encarregado de lhes dar cavallos, ou engarupar os que encontrasse na estrada: encobriudo se esta noticia ao Exercito para não augmentar o numero dos caçados. Os feridos e doentes vinhão á cavallo, ou em carretas; e o Sr. Coronel Silva do Rendimento 20 tambem ficou huma ou duas marchas á retaguarda, para proteger os caçados; e desempenhou esta commissão como he seu costume, isto he, muito bem.

Julgo que no dia 24, e no Riacho Corolão he que teve lugar o primeiro e unico Conselho feito na retirada, cujos votos forão escriptos, e assinados.

Neste Conselho foi a questão, se deviamos acampar na Estancia de S. João (que alguns Srs. Officiaes do Paiz davão como posição fortissima) ou se deviamos retirar até S. Lourenço, ou em fim que fazer. Todos convinhão que o Exercito não estava em estado de se bater com o inimigo, julgava-se que este vinha marchando com alguma força pela mesma estrada, que nós tinhamos seguido; e sabião-todo o mando que ninguém o impedia de tomar ao mesmo tempo pela Coxilha de S. Rafael até ao Passo de S. Lourenço.

Continuar-se-ha